

**DOCUMENTO ORIENTADOR PARA GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE  
NOVEMBRO AZUL 2019**

O “Novembro Azul” surgiu como uma campanha cujo objetivo era discutir problemas de saúde que acometiam os homens, principalmente o câncer de próstata, com abordagens para a prevenção e o cuidado.

No Brasil, anualmente se tem desenvolvido ações voltadas à saúde masculina, incluindo o maior acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), a maior participação e engajamento em ações de autocuidado, e a abordagem dos agravos mais prevalentes nessa população.

O Ministério da Saúde (MS) atua para ampliar o debate sobre a saúde do homem, com recomendações para o planejamento de ações e serviços que possam abordar o primeiro contato com as equipes essenciais da APS, a atenção integral, longitudinal, e a coordenação do cuidado para suas necessidades.

Esta orientação encontra-se oficialmente manifestada na Nota Técnica nº 001/2015, conjunta com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), de 26 de junho de 2015, que recomenda ações voltadas a uma abordagem integral da saúde do homem não apenas no mês de novembro, mas ao longo de todo o ano.

A Nota ainda recomenda aos gestores da saúde para que estruturem de forma permanente abordagens para o acesso e acolhimento, prevenção de violências e acidentes, planejamento familiar, saúde sexual, saúde reprodutiva, paternidade ativa, hábitos de vida saudáveis e cuidado de doenças como diabetes e hipertensão.

Também é destacado no documento, que o MS e o INCA não recomendam o rastreamento do câncer de próstata, cujas evidências científicas tem apontado baixos efeitos sobre a redução da mortalidade.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída em 2009, visa promover a melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira, de modo efetivo, para a redução da morbidade e da mortalidade dessa população, por meio da abordagem racional dos fatores de risco e facilitação do acesso às ações e aos serviços de saúde.

O MS desenvolve ações e estratégias para a implementação da PNAISH, a partir de cinco Eixos Prioritários:

- Acesso e Acolhimento;
- Planejamento Familiar, Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva (PFSSSR);
- Paternidade e Cuidado;
- Violências e Acidentes;
- Doenças Prevalentes.

Assim, a Coordenação de Saúde do Homem - COSAH/DAPES/SAPS/MS propõe a **não realização de campanha**, mas a discussão da temática nos espaços que possam ser acionados.

O cuidado com a saúde dos homens deve acontecer o ano todo, e não ser concentrado e mobilizado em um mês apenas. Assim, essa deveria ser a mensagem principal de todas as comunicações que se venham a fazer, ou respostas a questionamentos.

A proposta trazida pela COSAH é a de não construir na forma de campanha ou arranjo publicitário uma mobilização para ações, mutirões ou ratreamentos ao longo do mês de novembro, mas destacar o papel dos homens para o autocuidado cotidiano, o acesso aos serviços de saúde, com vinculação à APS.

Entende-se que neste ano de lançamento do Programa Saúde na Hora, o público masculino pode ser diretamente beneficiado por esta oportunidade de acesso e cuidado, em sentido que se recomenda a indução de respostas quando se questionar sobre serviços destinados à população masculina.

Sendo assim, sugere-se que todas as comunicações que se expressem, possam posicionar a Atenção Primária à Saúde como ponto de primeiro contato preferencial, a partir das quais se coordenam todas as ações de cuidados para a atenção às necessidades em saúde dos homens.

Nesse sentido, consta como objetivo da PNAISH, facilitar e ampliar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência à saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS), mediante a atuação nos aspectos socioculturais, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbimortalidade e a melhoria das condições de saúde.

Sob esta perspectiva, seguem abaixo algumas recomendações técnicas quanto à ações que podem ser desenvolvidas nos municípios e nas unidades de saúde com pontencial estruturante para facilitar e ampliar o acesso e o acolhimento com qualidade da população masculina às ações e aos serviços via APS, ao longo dos meses do ano.

- Aderir ao Programa “Saúde na Hora” (voltado à ampliação do horário do acesso aos serviços de APS);
- Promover ações nos serviços que aderiram ao “Saúde na Hora”, uma vez que o Programa se constitui como uma excelente oportunidade para promover o acesso da população masculina às Unidades de Saúde;
- Adequar a ambiência dos serviços de saúde para que a população masculina se sinta acolhida e pertencente ao ambiente;

- Estimular o pré-natal do parceiro em todos os serviços da localidade como estratégia de captação do homem para ações de sua saúde;
- Estimular os profissionais de saúde e a população em geral a fazerem os cursos ofertados gratuitamente pelo MS;
- Realizar busca ativa e/ou ações de saúde em espaços de socialização masculina.

Para acessar os materiais educativos e saber mais a respeito da saúde do homem, acesse:

<http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-do-homem>